



Análise comparativa da concepção ambiental de discentes matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Pombal – PB

Comparative analysis of the environmental design of students enrolled in public and private schools of the city of Pombal-PB

Erika Fernandes Moura¹, Walker Gomes de Albuquerque², Maria de Fátima Araújo Alves³, Kaiane Pereira de Lucena⁴

RESUMO - A educação ambiental é uma prática que deve ser inserida nos currículos escolares para que a mesma possa ser trabalhada nas escolas em todas as disciplinas a fim de esclarecer aos discentes e, também aos docentes qual a real situação problemática na qual o meio ambiente se encontra, despertando assim o interesse de os mesmos decidirem tomar uma posição em relação á tal situação. O objetivo desse trabalho é comparar a visão dos discentes das escolas públicas e privadas do nível fundamental em relação à percepção ambiental, bem como seus interesses em colaborar com a preservação do meio ambiente em todo seu contexto. Os métodos utilizados na presente pesquisa consistiram na aplicação de questionários e realização de palestras a fim de se conhecer a percepção ambiental dos discentes e de apresentar à importância de se trabalhar a educação ambiental na escola. Os resultados indicam que todos os entrevistados reconhecem que a educação ambiental é uma prática utilizada para a preservação do meio ambiente e que apesar de a maioria dos discentes da rede pública já ter participado de projetos de educação ambiental enquanto que apenas uma pequena parcela dos discentes da rede privada participou de tais projetos, a maioria dos entrevistados afirmou que gostariam de trabalhar a educação ambiental em suas escolas. Tais resultados já eram esperados, pois, as questões ambientais estão cada vez mais merecendo atenção e por outro lado a educação ambiental é uma prática que desperta o interesse dos discentes, o que, de certa forma, contribui para a formação de uma nova geração consciente em relação às questões ambientais.

Palavras-Chave: percepção ambiental, educação ambiental, conscientização.

ABSTRACT – Environmental education is a practice that should be included in school curricula so that it may be worked in schools in all disciplines in order to clarify to the students and also the faculty which the real problematic situation in which the environment is, awakening the interest of the same decide to take a position with regard to such a situation. The objective of this work is to compare the vision of students from public and private schools from elementary level regarding environmental perception, as well as its interests in collaborate with the preservation of the environment in all its context. The methods used in this research consisted in the application of questionnaires and lectures in order to meet the environmental perception of students and to present the importance of work environmental education at school. The results indicate that all respondents recognize that environmental education is a practice used to preserve the environment and that although most students from public have already participated in projects for environmental education while only a small portion of students of private network participated in such projects, the majority of respondents stated that they would like to work on environmental education in their schools. Such results were expected, because environmental issues are increasingly deserving attention and environmental education on the other hand, is a practice that arouses the interest of students, which, in a way, contributes to the formation of a new generation aware about environmental issues.

Keywords: Perception, environmental education, awareness.

*Autor para correspondência

Recebido em 01/12/2014 e aceito em 10/12/2014

¹Graduada em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Campina Grande Campus de Pombal-PB. E-mail: erikafernandes21@gmail.com

INTRODUÇÃO

Desde o início da humanidade, o meio ambiente vem sendo manipulando constantemente, com a finalidade de se obter os recursos necessários a manutenção e sobrevivência das pessoas na Terra. Desde então o homem vem desenvolvendo formas para melhor aproveitar os recursos disponíveis na natureza (CUBA, 2010).

Com o crescimento populacional, aumentou assim a demanda por alimentos e a exploração dos recursos naturais, surgiu também tecnologias para facilitar os trabalhos manuais, e conseqüentemente foram criadas as indústrias. Segundo Jerônimo e Fernandes (2013) o acelerado crescimento da industrialização, da economia e os progressos nas ciências e tecnologias provocaram uma redução na qualidade de vida da população em decorrência das problemáticas ambientais geradas nos anos 60.

De acordo com Medeiros et al. (2011), surgiram no mundo ainda na década de 60 manifestações populares, referentes às descobertas relacionadas aos danos ocorridos no meio ambiente, que até o momento eram desconhecidas, em relação a preocupação com o ambiente, brasileiros iniciaram uma luta para tentar defender a natureza e com o lançamento do livro Primavera Silenciosa da jornalista americana Rachel Carson, foi acentuado ainda mais no Brasil e no mundo as lutas em defesa do meio ambiente.

Frente a essa problemática é necessário que os seres humanos venham a mudar seus hábitos e construir uma concepção ambiental em relação ao meio ambiente, de modo que a relação do homem com a natureza seja mais harmônica e assim que se consiga uma sociedade sustentável (COSTA; CARNEIRO; ALMEIDA, 2013).

Atualmente as questões referentes às problemáticas ambientais têm ganhado extrema seriedade devido às inúmeras formas de poluição dos recursos naturais existentes. Estas questões estão cada vez mais presentes no dia a dia da população, dessa forma, a Educação Ambiental (EA) se faz necessária em todos os níveis de escolaridade em especial nas séries iniciais, tendo em vista que é, mas fácil educar sobre o tema, do que conscientizar pessoas com mentalidades já formadas (MEDEIROS et al, 2011).

O desafio é grande, pois a sociedade ainda demonstra desinteresse em relação ao meio ambiente, talvez por falta de conhecimentos acerca das problemáticas ambientais ou até mesmo pela ganância de produção a todo custo, sendo esta uma sociedade grandemente capitalista. Santos e Junior (2008) ressaltam que tanto os discentes como os pais, professores e a sociedade como um todo ainda demonstram desinteresse em relação às questões ambientais.

Dessa forma, é evidente que a EA faz-se necessária no âmbito escolar logo no ensino fundamental, sendo este o melhor momento para educar as crianças tendo em vista que elas não possuem mentalidade madura e estão aptas a aprenderem sempre mais. Diante dessa questão, Cruz e Trois (2012) afirmam que ao levar a EA para o cotidiano escolar logo no ensino fundamental é provável que se tenha maior oportunidade de ir a fundo aos problemas ambientais e assim torna-se mais fácil a compreensão de sua complexidade.

Diante deste cenário, torna-se perceptível que a EA é o primeiro passo para a conscientização das pessoas, de forma a estimular as mesmas a mudar suas condutas em relação ao meio ambiente. Assim, busca-se uma EA que ofereça aos

jovens a geração de valores e transformações de costumes perante as questões ambientais (MELOS, 2007).

A EA recebeu popularidade com a publicação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que estabeleceu a Política Nacional de Educação Ambiental e em decorrência dela, foi determinada que a Educação Ambiental fosse obrigatória em todos os graus do ensino formal da educação no Brasil (CUBA, 2010).

Dessa forma o objetivo desse trabalho é diagnosticar e comparar a visão dos discentes das escolas públicas e privadas do ensino fundamental em relação à percepção ambiental, bem como seus interesses em colaborar com a preservação do meio ambiente em todo seu contexto.

MATERIAL E MÉTODOS

Localização e caracterização da área

O município de Pombal situa-se na região oeste do Estado da Paraíba, Meso-Região Sertão Paraibano e Micro-Região Sousa (Fig.1). Apresenta Latitude -6.76° S e longitude -37.8° O, e uma altitude de 184 metros. Conta com uma população de 32.110 habitantes em uma área territorial de 888,807 km². O bioma predominante é Caatinga. Pombal conta com 62 escolas, sendo Pré-escolar: 12, Fundamental: 47 e Médio: 3 (IBGE, 2010).

O trabalho foi realizado com aplicação de questionários e palestras com distribuição de folhetos.

Aplicação de Questionários

A pesquisa foi desenvolvida em quatro escolas do ensino fundamental da cidade de Pombal-PB, sendo 2 escolas de ensino público (Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio “Arruda Câmara” e Escola Estadual de Ensino Fundamental “João da Mata”) e 2 de ensino privado (Escola “Menino Jesus” – GEO e Espaço Educacional “Arco – Ires”).

A escolha do número de escolas se deu em decorrência do baixo número de instituições de ensino particular. Foram aplicados questionários (cada um com dez questões) a discentes de 4 turmas do 9º ano das escolas selecionadas.

Em cada escola foram aplicados questionários a todos os discentes presentes em sala no dia da pesquisa, totalizando uma amostra de 100% em cada turma. Dessa forma foram aplicados no geral 88 questionários, sendo 68 questionários para discentes do ensino privado, e 20 questionários para discentes do ensino público. A diferença apresentada na quantidade de questionários pode ser justificada devido à maior procura por escolas de ensino privado, pois as mesmas adotam métodos de ensino mais exigentes e rigorosos preparando melhor o aluno para as conquistas no âmbito profissional, e, também devido à evasão escolar que ocorre na rede pública. Tais questionários foram preparados de forma simples e concisa, com uma questão subjetiva e nove de múltipla escolha, o que permite o entendimento das questões de forma a facilitar as respostas.

Palestras

Foram desenvolvidas nas escolas mencionadas palestras, abordando o conceito de EA e suas formas. As palestras foram realizadas no dia 22 de julho de 2014, contou

com a participação de muitos dos discentes matriculados no nono ano do ensino fundamental.

As palestras foram realizadas com o objetivo de fornecer aos discentes conhecimentos adicionais sobre a importância da EA, e como ela pode contribuir para que os seres humanos tenham uma vida melhor sem comprometer a qualidade do Meio Ambiente.

Após a aplicação dos questionários e a realização das palestras, foram distribuídos folhetos explicativos sobre EA para que os discentes, além de recordarem o tema, pudessem perpetuá-lo para suas famílias e amigos levando-os para casa. Esses folhetos explicavam de forma e simples e clara o conceito de EA e como ela pode ser inserida no cotidiano de cada um de forma simples e em pequenas ações.

Posteriormente a aplicação dos questionários foram obtidos dados, sendo estes interpretados, avaliados e demonstrados através de tabelas e gráficos, permitindo assim avaliar a percepção ambiental dos discentes das referidas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram analisados em duas etapas, inicialmente aplicaram-se questionários nas escolas selecionadas (públicas e privadas), onde foi possível comparar a percepção ambiental dos discentes da rede pública e privada da cidade de Pombal - PB. Logo em seguida, realizou-se uma palestra sobre a importância da EA na escola.

Aplicou-se um total de 68 questionários em duas turmas do 9º ano do ensino fundamental nas 2 escolas da rede privada, e 20 questionários a 2 turmas do 9º ano do ensino fundamental nas 2 escolas da rede pública. Inicialmente, questionou-se sobre o conceito de EA e percebeu-se que os discentes das escolas da rede privada afirmaram que o referido conceito relaciona-se ao ato de conscientizar as pessoas a respeitar, cuidar, preservar, não desmatar e não poluir o meio ambiente. Em relação às respostas dos discentes da rede pública observou-se que, de modo geral, afirmaram entender EA como sendo um ato de simplesmente não desmatar e preservar o meio ambiente.

Investigando questões relacionadas ao conhecimento dos entrevistados, se eles reconhecem que a EA é um processo que objetiva o ensino de preservar a natureza, bem como se a mesma está inserida na grade curricular da escola, se eles saberiam distinguir os significados de Educação Ambiental Formal, Não Formal e Informal. Ainda foi questionado se os entrevistados gostariam de trabalhar EA na sua escola e se já participaram de algum projeto relacionado ao tema, além de questionar se consideram importante discutir sobre meio ambiente na escola. Com base nas respostas obtidas em relação a tais questionamentos foi possível observar, a importância da EA na escola e para o meio ambiente, segundo as considerações dos discentes.

As respostas dos entrevistados aos questionamentos citados anteriormente, foram analisados por escola. Inicialmente, observou-se as considerações dos discentes da Escola privada Espaço Educacional “Arco – Ires”, onde foram aplicados 32 questionários em uma turma do 9º ano da referida escola e percebeu-se que todos os entrevistados (100%) concordam que a EA objetiva o ensino a preservar o meio ambiente e 31 dos entrevistados (96%) concordam que a

EA é importante para o meio ambiente e esta, por sua vez, deve ser discutida na escola. Em relação à questão que foi levantada sobre a existência da EA na grade curricular da escola, ocorreu uma controvérsia muito grande, pois 50% (16 entrevistados) afirmaram que sim e os outros 50% afirmaram que a EA não estava inserida na grade curricular da escola. Tal fato ocorreu, possivelmente, devido à falta de informação entre discentes, docentes e gestores da referida escola.

A maioria dos entrevistados 21 discentes que equivale a 65,6% do total de entrevistados afirmaram que nunca participaram de nenhum projeto de EA e 28 dos discentes (87,5%) afirmaram que gostariam de trabalhar a EA na escola. Tal fato reflete a necessidade de se inserir a EA na escola e no nosso cotidiano, pois se verificou que os discentes, neste caso, são os principais interessados e, de certa forma, beneficiados e responsáveis por transmitir o conhecimento sobre EA às futuras gerações.

Percebeu-se que 5 discentes (15,6%) afirmaram saber diferenciar EA formal, não formal e informal e a grande maioria 26 discentes (84,4%) afirmaram não saber diferenciar os termos, o que já era esperado, pois tais informações são esclarecidas em um nível superior de ensino ao 9º ano. No entanto, muitos meios de comunicação, como internet, TV, jornal, revista e outros dispõem das informações sobre EA Formal, Não Formal e Informal.

Aplicou-se 36 questionários em uma turma do 9º ano da escola privada “Menino Jesus GEO e percebeu-se que todos os entrevistados (100%) concordam que a EA objetiva o ensino a preservar o meio ambiente e 33 dos entrevistados (91,6%) concordam que a EA é importante para o meio ambiente e este, por sua vez, deve ser discutido na escola. Em relação à questão que foi levantada sobre a existência da EA na grade curricular da escola, ocorreu uma controvérsia, pois 41,6% (15 entrevistados) afirmaram que sim e os outros 58,4% enfatizaram que a EA não estava inserida na grade curricular da escola. Tal fato ocorreu, possivelmente, devido à falta de informação entre discentes, docentes e gestores da referida escola. Levando em consideração que a maioria dos entrevistados deu resposta negativa, possivelmente, não existe a EA na grade curricular da escola. A maioria dos entrevistados (22 discentes que equivale a 61,1% do total de entrevistados) afirmou que nunca participaram de nenhum projeto de EA e 29 dos discentes (80,5%) afirmaram que gostariam de trabalhar a EA na escola. Tal fato reflete a necessidade de se inserir a EA na escola para que os discentes e docentes possam interagir, ensinando e aprendendo sobre as questões ambientais a fim de promover a EA como instrumento para amenizar tais problemas e, também incentivar a população a aderir a tal prática, pois a EA não deve ficar apenas dentro da escola, ela deve ser expandida para que a população conheça a importância de se utilizar a referida prática no cotidiano, conforme aponta Souza, Andrade e Brito (2013), ao afirmar que se faz necessário a execução de projetos voltados para a EA, fazendo com que os discentes vivenciem na prática a teoria aprendida em sala de aula, bem como sensibilizar seus familiares e vizinhos com relação a questão ambiental, fazendo com que reflitam sobre o quadro atual no qual se encontra as questões ambientais.

Observou-se ainda que 5 discentes (13,8%) afirmaram saber diferenciar EA Formal, Não Formal e Informal e a grande maioria (31 discentes 86,2%) enfatizaram não saber diferenciar os termos, o que já era esperado, pois

como já foi comentado anteriormente, muitas vezes se os discentes não se informarem na internet, TV, jornal ou revista sobre as diferenças entre EA formal, não formal e informal, dificilmente irão conhecer tais informações no 9º ano.

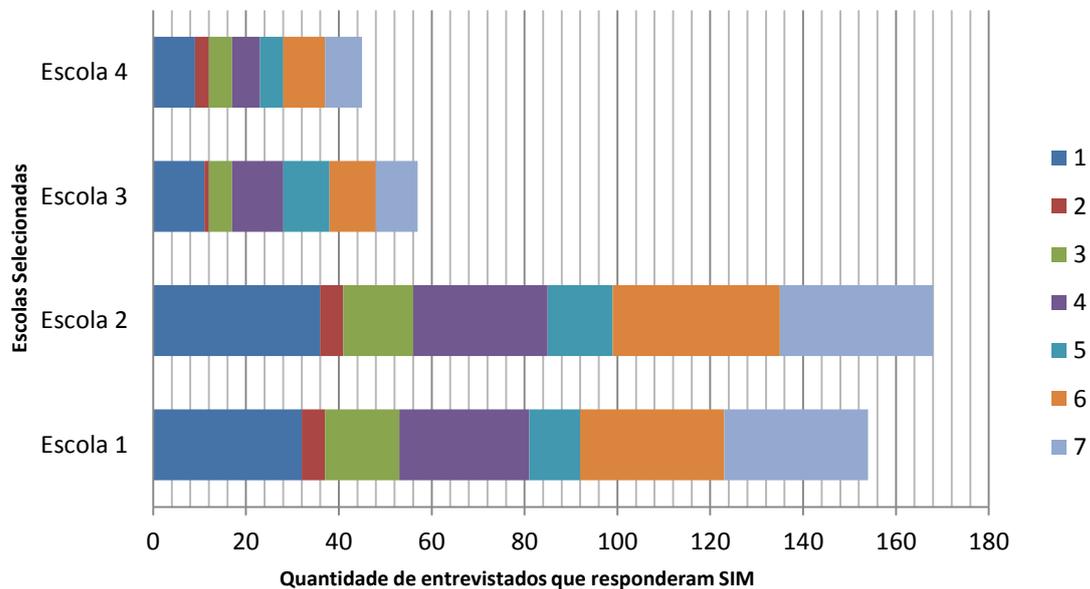
Foram aplicados 11 questionários em uma turma do 9º ano da Escola Estadual “Arruda Câmara” e percebeu-se que todos os entrevistados (100%) concordam que a EA objetiva o ensino a preservar o meio ambiente e 9 dos entrevistados (81,8%) concordam que a EA é importante para o meio ambiente e este, por sua vez, deve ser discutido na escola. Em relação à questão que foi levantada sobre a existência da EA na grade curricular da escola, 45,4% (5 entrevistados) enfatizaram que sim e os outros 54,6% afirmaram que a EA não estava inserida na grade curricular da escola. Tal fato ocorreu, possivelmente, devido à falta de informação entre discentes, docentes e gestores da referida escola. A maioria dos entrevistados (10 discentes que equivale a 90,9% do total de entrevistados) afirmou que já participaram de projetos de EA e os 11 discentes (100%) afirmaram que gostariam de trabalhar a EA na escola. Tal fato reflete o interesse dos discentes em trabalhar a EA na escola, portanto é necessário que haja compromisso entre os discentes, docentes e toda a escola a fim de ministrar a prática de EA, considerando, na realidade, seus objetivos.

Percebeu-se que 1 discente (9,1%) afirmou saber diferenciar EA Formal, Não Formal e Informal e a grande maioria (10 discentes 90,9%) afirmaram não saber diferenciar os termos, o que já era esperado, pois como já foi comentado anteriormente, muitas vezes se os discentes não se

informarem na internet, TV, jornal ou revista sobre as diferenças entre EA Formal, Não Formal e Informal, dificilmente irão conhecer tais informações no 9º ano.

Foram aplicados 9 questionários em uma turma do 9º ano da escola estadual “João da Mata”, a qual é a segunda escola selecionada na rede pública. Com base nas respostas dos entrevistados da referida Escola, percebeu-se que todos os entrevistados (100%) concordam que a EA objetiva o ensino a preservar o meio ambiente e 8 dos entrevistados (88,9%) concordam que a EA é importante para o meio ambiente e este, por sua vez, deve ser discutido na escola. Em relação à questão que foi levantada sobre a existência da EA na grade curricular da escola, 55,6% (5 entrevistados) afirmaram que sim e os outros 44,4% afirmaram que a EA não estava inserida na grade curricular da escola. Tal fato ocorreu, possivelmente, devido à falta de informação entre discentes, docentes e gestores da referida escola. 5 dos discentes que equivale a 55,6% do total de entrevistados afirmou que já participaram de projetos de EA e 6 discentes (66,7%) afirmaram que gostariam de trabalhar a EA na escola. Tal fato reflete a necessidade e importância de se inserir a EA na escola a fim de despertar nos discentes o interesse de se preocupar com as questões ambientais e através da EA, procurar soluções para amenizar os referidos problemas. Observou-se ainda que 3 discentes (33,3%) afirmaram saber diferenciar EA Formal, Não Formal e Informal e a grande maioria 6 discentes (66,7%) afirmaram não saber diferenciar os termos. Os resultados apresentados em cada escola podem ser visualizados na Fig. 1.

Figura 1. Respostas dos discentes das escolas selecionadas acerca da importância da Educação Ambiental na escola e para o meio ambiente.



Legenda: Escola 1 – Escola Privada Espaço Educacional “Arco – Ires”; Escola 2 – Escola Privada Menino Jesus “GEO”; Escola 3 – Escola Estadual “Arruda Câmara”; Escola 4 – Escola Estadual “João da Mata”; 1 – A prática da EA objetiva o ensino a preservação do meio ambiente?; 2 – Sabe diferenciar EA formal, não formal e informal?; 3 – A EA está na grade curricular da sua Escola?; 4 – Gostaria de trabalhar a EA na sua Escola?; 5 – Já participou de algum projeto de EA? ; 6 – É importante discutir sobre o Meio Ambiente na Escola?; 7 – A EA é importante para o Meio Ambiente?

Em relação às respostas obtidas acerca de como se deu a aquisição de informações sobre o tema EA e, também

quais são as disciplinas que fornecem algo relacionado ao referido tema estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Respostas dos discentes das escolas acerca da forma de aquisição de conhecimentos sobre o tema Educação.

	Meio de aquisição de informações sobre meio ambiente							
	Palestras	Livros	TV	Revistas	Internet	Disciplina Escolar	Jornal	Observando a cidade
Escola 1	-	11	6	-	3	9	-	3
Escola 2	-	4	14	1	4	6	1	6
Escola 3	1	1	3	-	1	-	-	5
Escola 4	5	-	4	-	1	-	-	
Disciplinas que fornecem algumas ou muitas informações sobre o meio ambiente								
	Português	Geografia	História	Química	Física	Outra		
Escola 1	-	24	-	-	-	8		
Escola 2	-	25	-	3	-	8		
Escola 3	-	4	-	2	-	5		
Escola 4	-	5	2	1	-	-		

Com base nas informações apresentadas no Quadro 1, percebeu-se que, na Escola 1, 11 discentes (34,4%) adquiriram informações sobre o meio ambiente através de livros, enquanto que 9 discentes (28%) se informaram através de disciplinas escolares, 6 discentes (18,75%) através da TV, 3 discentes (9,3%) através da internet e observando a cidade. Neste caso, percebeu-se que os livros contribuíram bastante para fornecer informações sobre o meio

Ainda com base nas informações apresentadas no Quadro 1, percebeu-se que, na Escola 2, 4 discentes (11,1%) adquiriram informações sobre o meio ambiente através de livros, enquanto que 6 discentes (16,7%) se informaram através de disciplinas escolares, 14 (38,9%) através da TV, 4 discentes (11,1%) através da internet, 6 (16,7) observando a cidade e apenas 1 (2,8%) se informou através de jornal e um outro (2,8%) através de revistas. Neste caso, percebeu-se que a TV contribuiu positivamente para fornecer informações sobre o meio ambiente. Em relação às disciplinas lecionadas na escola, verificou-se que 25 discentes (69,4%) responderam que a disciplina de geografia fornece mais conhecimentos acerca do tema meio ambiente, enquanto que 3 (8,3%) discentes afirmaram que obtiveram conhecimentos acerca do referido tema através da disciplina química e 8 discentes (25%) responderam que adquiriram tal conhecimento através de outras disciplinas. Neste caso, destaca-se que a disciplina de geografia contribuiu positivamente para que os discentes conheçam os problemas ambientais.

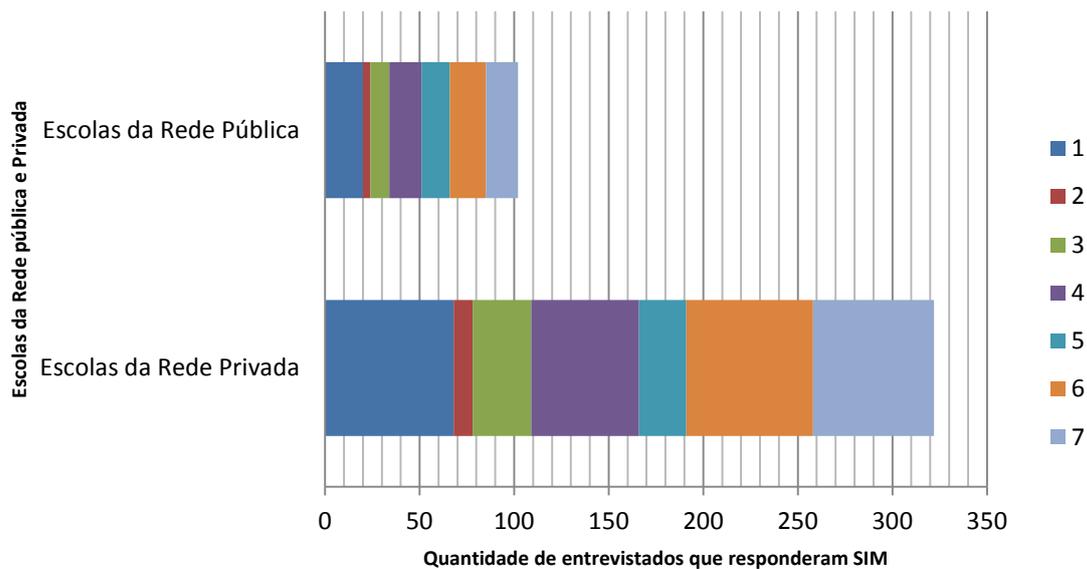
Em relação às respostas obtidas na Escola 3, percebeu-se que 1 discente (9,1%) adquiriu informações sobre o meio ambiente através de livros, enquanto que 3 discentes, (27,2%) através da TV, 1 discente (9,1%) através da internet, 5 discentes 45,4% observando a cidade e apenas. Neste caso, percebeu-se que o ato de observar a cidade contribuiu positivamente para fornecer informações sobre o meio ambiente. Em relação às disciplinas lecionadas na escola, verificou-se que 4 discentes (36,3%) responderam que a disciplina de geografia fornece mais conhecimentos acerca do

tema meio ambiente, enquanto que 2 discentes (18,2%) afirmaram que obtiveram conhecimentos acerca do referido tema através da disciplina química e 5 discentes (45,4%) responderam que adquiriram tal conhecimento através de outras disciplinas. Neste caso, destaca-se que outras disciplinas contribuem bastante para que os discentes conheçam os problemas ambientais. Tal afirmativa condiz com as considerações feitas por Santos (2010), o qual afirma que a EA tem sido muitas vezes, trabalhada em disciplinas escolares usualmente ligadas à área ambiental tais como, ciências e geografia, outras, como a biologia também contribui para a transmissão de conhecimentos acerca das questões ambientais.

Com base nas informações apresentadas no Quadro 1, percebeu-se que, na Escola 4, cinco discentes (55,6%) adquiriram informações sobre o meio ambiente através de palestras, enquanto que 4 (44,4%) através da TV. Neste caso, percebeu-se que o ato de assistir e participar de palestras e também de ver TV contribuiu bastante para fornecer informações sobre o meio ambiente. Em relação às disciplinas lecionadas na escola, verificou-se que 5 discentes (55,6%) responderam que a disciplina de geografia fornece mais conhecimentos acerca do tema meio ambiente, enquanto que 2 (22,2%) discentes afirmaram que obtiveram conhecimentos acerca do referido tema através da disciplina história e 1 discente (11,1%) respondeu que adquiriu tal conhecimento através da disciplina química. Neste caso, destaca-se que a disciplina geografia contribuiu significativamente para que os discentes conheçam os problemas ambientais.

Diante de todas as informações apresentadas, observou-se a percepção dos discentes, de cada escola selecionada, acerca da importância da EA e do meio ambiente. Após a análise de cada escola, foi possível observar e comparar a percepção ambiental dos discentes da rede pública e da rede privada. É possível observar as considerações feitas pelos discentes através da Fig. 2.

Figura 2 - Respostas dos discentes das escolas da rede pública e privada acerca da importância da Educação Ambiental na escola e para o meio ambiente.



Legenda: Escola 1 – Escola Privada Espaço Educacional “Arco – Ires”; Escola 2 – Escola Privada Menino Jesus “GEO”; Escola 3 – Escola Estadual “Arruda Câmara”; Escola 4 – Escola Estadual “João da Mata”; 1 – A prática da EA objetiva o ensino a preservação do meio ambiente?; 2 – Sabe diferenciar EA formal, não formal e informal?; 3 – A EA está na grade curricular da sua Escola?; 4 – Gostaria de trabalhar a EA na sua Escola?; 5 – Já participou de algum projeto de EA?; 6 – É importante discutir sobre o Meio Ambiente na Escola?; 7 – A EA é importante para o Meio Ambiente?

De acordo com as informações apresentadas na Fig.4, percebeu-se que, na rede privada, todos os entrevistados (100%) concordam que a EA objetiva o ensino a preservar o meio ambiente e 67 dos entrevistados (98,5%) concordam que a EA é importante para o meio ambiente e este, por sua vez, deve ser discutido na escola. Em relação à questão que foi levantada sobre a existência da EA na grade curricular da escola, 45,6% (31 entrevistados) afirmaram que sim e os outros 54,4% afirmaram que a EA não estava inserida na grade curricular da escola. Sendo assim, percebe-se que ocorreu uma grande controvérsia em relação a tal questão, pois quase metade dos discentes respondeu que sim. Tal fato ocorreu, possivelmente, devido à falta de informação entre discentes, docentes e gestores das escolas privadas e vale lembrar que isso ocorre muito nas escolas, pois devido o ensino sobre EA, muitas vezes, está implícito em algum conteúdo de uma determinada disciplina, por não conhecerem especificamente sobre o tema, muitos discentes não conseguem discernir, o que pode ser confirmado por LOPES, BISPO e CARVALHO (2009), que conclui que os alunos da mesma escola ficaram divididos em questão se estudavam EA ou não. 25 dos discentes que equivale a 36,7% do total de discentes entrevistados confirmaram que já participaram de projetos de EA e 57 discentes (83,8%) afirmaram que gostariam de trabalhar a EA na escola. Tal fato reflete a necessidade e importância de se inserir a EA tanto nas escolas públicas como nas privadas a fim de despertar nos discentes o interesse de se preocupar com as questões ambientais e através da EA, procurar soluções para amenizar os referidos problemas.

Ainda de acordo com a Fig.4, percebeu-se que 10 discentes (14,7%) afirmaram saber diferenciar EA formal, não formal e informal e a grande maioria (58 discentes 85,3%) afirmaram não saber diferenciar os termos.

Foram aplicados 20 questionários em 2 turmas do 9º ano de duas escolas da rede pública da cidade de Pombal

(“Arruda Câmara e João da Mata”) e de acordo com as informações apresentadas na Fig. 8, percebeu-se que todos os entrevistados (100%) concordam que a EA objetiva o ensino a preservar o meio ambiente e 19 dos entrevistados (95%) concordam que a EA é importante para o meio ambiente e este, por sua vez, deve ser discutido na escola. Em relação à questão que foi levantada sobre a existência da EA na grade curricular da escola, 50% (10 entrevistados) afirmaram que sim e os outros 50% afirmaram que a EA não estava inserida na grade curricular da escola. Sendo assim, percebe-se que ocorreu uma grande controvérsia em relação a tal questão, pois a metade dos discentes respondeu que sim e a outra metade respondeu que não. Tal fato ocorreu, possivelmente, devido à falta de informação entre discentes, docentes e gestores das escolas privadas. 15 dos discentes que equivale a 75% do total de entrevistados afirmaram que já participaram de projetos de EA e 17 discentes (85%) afirmaram que gostariam de trabalhar a EA na escola. Tal fato reflete o interesse que os discentes apresentam em trabalhar a EA na escola, talvez, devido ao fato de os mesmos se preocuparem com as questões ambientais e através da EA, deseje procurar soluções para amenizar os referidos problemas. Tais informações assemelham-se as informações encontradas em uma pesquisa realizada por Santos em 2007, na qual foi possível observar que a maioria dos discentes entrevistados quase sempre faz parte de projetos relacionados à responsabilidade com as questões ambientais.

Ainda de acordo com a Fig.2, percebeu-se que 4 discentes (20%) afirmaram saber diferenciar EA formal, não formal e informal e a grande maioria (16 discentes 80%) afirmaram não saber diferenciar os termos.

Em relação às respostas obtidas acerca de como se deu a aquisição de informações sobre o tema EA e, também quais são as disciplinas que fornecem algo relacionado ao referido tema estão apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Respostas dos discentes das escolas da rede privada e pública acerca da forma de aquisição de conhecimentos sobre o tema Educação Ambiental

	Meio de aquisição de informações sobre meio ambiente							
	Palestras	Livros	TV	Revistas	Internet	Disciplina Escolar	Jornal	Observando a cidade
Rede Privada	-	15	20	1	7	15	1	9
Rede Pública	6	1	7	-	1	-	-	5
	Disciplinas que fornecem algumas ou muitas informações sobre o meio ambiente							
	Português	Geografia	História	Química	Física	Outra		
Rede Privada	-	49	-	3	-	16		
Rede Pública	-	9	2	3	1	5		

Com base nas informações apresentadas no Quadro 2, percebeu-se que, nas escolas da rede privada de ensino, 15 discentes (22%) adquiriram informações sobre o meio ambiente através de livros, enquanto que 20 (29,4%) através da TV, 7 discentes (10,3%) através da internet, 9, (13,2%) observando a cidade, 15 discentes (22%) através de disciplina escolar, 1 (1,5%) através de jornal e outro 1 (1,5%) através de revistas. Neste caso, percebeu-se que, principalmente, os livros, a TV, e as disciplinas escolares contribuíram bastante para fornecer informações sobre o meio ambiente. Em relação às disciplinas lecionadas nas escolas da rede privada, verificou-se que 49 discentes (72%) responderam que a disciplina de geografia fornece mais conhecimentos acerca do tema meio ambiente, enquanto que 3 (4,4%) discentes afirmaram que obtiveram conhecimentos acerca do referido tema através da disciplina química e 16 discentes (23,5%) responderam que adquiriram tal conhecimento através de outras disciplinas. Neste caso, destaca-se geografia e outras disciplinas como disciplinas que contribuíram significativamente para que os discentes conheçam os problemas ambientais.

Com base nas informações apresentadas no Quadro 2, percebeu-se que 1 discente (5%) adquiriu informações sobre o meio ambiente através de livros, enquanto que 7 (35%) através da TV, 1 discente (5%) através da internet, 5, (25%) observando a cidade, 6 discentes (30%) através da internet. Neste caso, percebeu-se que, principalmente, o ato de assistir TV e palestras, contribuiu bastante para fornecer informações sobre o meio ambiente, o que condiz com Silva - Forsberg, Mendes e Almeida (2009), que revelam que a maioria dos entrevistados se informou sobre o meio ambiente através da TV e de informações fornecidas por seus professores.

Em relação às disciplinas lecionadas nas escolas da rede pública, verificou-se que 9 discentes (45%) responderam que a disciplina de geografia fornece mais conhecimentos acerca do tema meio ambiente, enquanto que 3 (15%) discentes afirmaram que obtiveram conhecimentos acerca do referido tema através da disciplina química, 2 discentes (10%) através de disciplina história, 1 discente (5%) através da disciplina física e 16 discentes (23,5%) responderam que adquiriram tal conhecimento através de outras disciplinas. Neste caso, destacam-se geografia e outras disciplinas como

disciplinas que contribuíram bastante para que os discentes conheçam os problemas ambientais.

Observou-se que a maioria dos discentes, tanto da rede pública como da privada concordam que a EA é importante para o meio ambiente. O que se percebe em relação à participação em projetos de EA é que a grande maioria dos discentes da rede pública afirmou já ter participado enquanto que a maioria dos discentes da rede privada afirmou não ter participado. Tal fato pode ser explicado devido ao pouco interesse de algumas instituições privadas apresentarem, pois, de certa forma, em alguns casos, o principal objetivo das referidas instituições é preparar o aluno para um curso superior e, também devido a parcerias que algumas instituições de ensino superior fazem com escolas da rede pública, através de projetos, tais como de EA, por exemplo.

No entanto, a maioria dos discentes das redes públicas e privadas declarou que gostariam de trabalhar e EA em suas escolas, o que é muito importante e deve ser discutida a possibilidade de cada escola se organizar para suprir o desejo dos referidos discentes. Assim tanto a escola como os discentes serão responsáveis pela divulgação e prática da EA na cidade de Pombal, garantindo, assim a formação de jovens conscientes em relação às questões ambientais, conforme diz Cavalcanti (2013), que a futura geração consciente revela a forte necessidade de minimização e prevenção dos problemas ambientais que atingem todo o planeta.

Os discentes tanto da rede pública como da rede privada afirmaram, em sua maioria, que a disciplina geografia fornece informações sobre o meio ambiente e, também outras disciplinas contribuem para isso. De acordo com a literatura, caso as escolas possuam interesse e desenvolvam projetos de modo a utilizar a EA na escola, é importante salientar que a EA é uma prática de caráter interdisciplinar, conforme afirma Ribeiro (2012) que tal prática deve ser trabalhada na grade curricular da escola, valorizando assim a implementação dos conhecimentos de Geografia, Biologia, Matemática, Português e das demais disciplinas. Dessa forma, a EA deve ter caráter multidisciplinar, ou seja, deve ser trabalhada em todas as disciplinas, relacionando os conceitos e princípio de cada disciplina a importância de se realizar a prática da EA.

CONCLUSÕES

Através de todas as informações discutidas no presente trabalho é possível observar a concepção ambiental de discentes matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Pombal – PB e perceber que todos entendem a EA como sendo uma ferramenta, de certa forma, para preservar o meio ambiente. Os discentes entrevistados apresentam interesse e disposição para trabalhar a EA em suas unidades de ensino.

Está comprovado que o perfil social e as estruturas escolares não proporcionam aumento ou diminuição de conhecimentos acerca do processo de EA, mostrando que para se ter um bom funcionamento das práticas de EA faz-se necessário apenas que se tenham interesse em promover este tipo de educação mesmo com o mínimo de recursos financeiros disponíveis.

É imprescindível a utilização da prática da EA nas escolas públicas e privadas, para que ocorra a formação de jovens conscientes que se preocupem com o meio ambiente.

Assim todas as mudanças de hábitos que agridem o meio ambiente começam no consciente de cada um, e os meios pelo qual se tem o conhecimento necessário para essa mudança podem vir de pequenas ações e atitudes desde que se tenham interesse e vontade de mudar.

A maioria dos discentes da rede pública já participou de projetos de EA enquanto que apenas uma pequena parcela dos discentes da rede privada participou de tais projetos, a maioria dos entrevistados afirmou que gostariam de trabalhar a EA em suas escolas.

A maioria dos entrevistados tomou conhecimento da EA por meio da TV, livros e disciplinas escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALCANTI, J. N. A. **Educação Ambiental: Conceitos, Legislação, Decretos e Resoluções Pertinente e a Formação Continuada de Professores em Educação Ambiental na Paraíba.** Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. Rio Grande do Sul, v. 30, n. 1, p. 71 – 82, jan./jun. 2013.
- COSTA, A. O. da.; CARNEIRO, B. H. M. G.; ALMEIDA, B. G. de. **Educação Ambiental: Conscientização que não pode faltar no âmbito escolar.** Revista eletrônica de licenciatura UEL, [S. l.]. Ed. n° 5, v.1jul/dez, 2013.
- CRUZ, R. C; TROIS, L. P. **Educação Ambiental: Provocações no Cotidiano da Educação Infantil.** In: IX Anped Sul-Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012, p. 1-11.
- CUBA, M. A. **Educação Ambiental nas Escolas.** Revista eletrônica ECCOM, [S. l.]. v.1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2010.** Pombal-PB, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=251210&search=paraiba|pombal>>. Acesso em: 29/06/2014.
- JERÔNIMO, C. E de ; FERNANDES, A. L. B. **Análise da Implementação da Política Municipal de Educação Ambiental no Município de Natal/RN.** Revista eletrônica Manografias ambientais-REMOA/UFMS, [S. l.]. v.11, n° 11, p.2410–2425, Jan/abr 2013.
- LUCENA, K. P.; TRIGUEIRO, H. O.; LUCENA, J. S.; MACHADO, E. M. N. **Determinação da Pegada Hídrica de Alunos do Ensino Médio do Município de Pombal – PB.** Terra: [livro eletrônico]: Qualidade de vida, Mobilidade e Segurança nas Cidades/Giovanni Seabra (organizador) – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013. 25.377kb/pdf. V 1 1.473 pag. 793-801 pp.
- LOPES, W.; BISPO, W.; CARVALHO, J. **Educação Ambiental nas Escolas: Uma Estratégia de Mudança Efetiva.** [s. l.]. 2009.
- MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. **A Importância da Educação Ambiental na Escola nas Séries Iniciais.** Revista faculdade Montes Belos, Montes Belos. [S. l.]. v. 4, n. 1 set/2011.
- MELOS, M. R .R. **Educação Ambiental no Centro de Estudos de Pessoal-CEP.** Rio de Janeiro, 2007.
- RIBEIRO, L. **Educação Ambiental como Disciplina na Escola.** Jornal Meio Ambiente- JMA,[S. l.], 19 de junho de 2012.
- SANTOS, Ivani. Cristina. Turini. dos.; JÚNIOR, Alvaro. Lorencini. **Metodologia da Problematização: Um Novo Desafio para a Educação Ambiental na Escola.** Apucarana/PR, 2008.
- SANTOS, A. V. F. dos. **Investigando a Disciplina Escolar Educação Ambiental em Armação dos Búzios, RJ:entre histórias e políticas de currículo.** 2010. 132 folhas. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Rio de Janeiro. 2010.
- SILVA - FORSBER G, M. C.; MENDES, G. C.; ALMEIDA, A. de. **Educação Ambiental em Escolas Públicas de Manaus, AM: Os Projetos Integrados Fazem Diferença?** In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: [s. n.], 2009. p. 1 – 12.
- SOUSA, A. P. R. de ; ANDRADE, J. A. S; BRITO, T. M. P. de. **A Educação Ambiental em Prol a Formação de Cidadãos Conscientes.** 2013. Disponível em:<http://www.cefaprocaceres.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=928:a-educacao-ambiental-em-prol-a-formacao-de-cidadaos-conscientes&catid=35:artigos&Itemid=160>. Acesso em: 20 de agosto de 2014.